Com apoio de ações municipais, Vitória da Conquista é a cidade mais segura da Bahia

Date : 11-09-2023

Apontada pelo Índice dos Desafios da Gestão Municipal (IDGM) como a segunda melhor cidade do Nordeste para se viver, Vitória da Conquista dá exemplo também quando se trata de Segurança Pública. A terceira maior cidade da Bahia é a mais segura do estado, e ficou fora do ranking das 50 cidades brasileiras com maiores índices de homicídios.

De acordo com o Anuário de Cidades Mais Seguras do Brasil 2023, a Joia do Sertão Baiano está em primeiro lugar no ranking dos municípios menos violentos do estado. O estudo aponta que, em 2022, Conquista apresentou 28,2 assassinatos a cada 100 mil habitantes, o menor índice.

Os dados são do Painel de Monitoramento de Mortalidade da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), do Ministério da Saúde, e no Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice de segurança de cada cidade é calculado conforme a quantidade de mortes violentas a cada 100 mil habitantes.

O III Anuário de Segurança Pública do Estado da Bahia, de 2022, também mostra a redução da violência em Vitória da Conquista nos últimos anos. De 2016 a 2021, o município registrou uma queda de mais de 50% em números de vítimas de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI). Os CVLI correspondem ao somatório de vítimas de homicídio doloso (quando há intenção de matar), feminicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte. O histórico do município aponta 209 vítimas em 2016, caindo para 97 em 2021.

De 2016 para 2022, o número de homicídios dolosos também caiu, de 198 para 92, uma redução de 46,4%. Já no período de 2021 para 2022, o número de roubo em ônibus urbano desceu de seis para dois, significando uma queda de 66,7%. Nesse tempo, o número de armas de fogo apreendidas caiu de 120 para 69, ou seja, uma diminuição de 42,5%.

Guarda Municipal – A administração municipal tem desenvolvido uma série de ações para colaborar com a redução da violência em Vitória da Conquista. Há pouco mais de dois anos, a Guarda Municipal tem atuado em ações ostensivas na segurança primária, o que colabora diretamente para prevenir casos de crimes mais graves.

Atualmente, o órgão conta com um efetivo formado por 190 homens e mulheres. Ainda nesta quinta-feira (7), entrou em atuação o novo Grupamento de Proteção Preventiva Motorizado (GPPM), que será responsável por ocorrências mais complexas, em nível de segurança pública básica, divididos em guarnições do tipo C, que comportam quatro integrantes: um comandante, um motorista e dois patrulheiros.

Além disso, também há o Grupo de Apoio ao Meio Ambiente (Gama), que trabalha na proteção do patrimônio ecológico, arquitetônico e cultural da cidade, tanto de forma preventiva quanto educativa. O Grupamento da Ronda Escolar (GRE) é o terceiro grupo especializado da Guarda e atua diariamente na segurança de escolas e creches do município, protegendo não somente o patrimônio público, mas também a comunidade escolar.

O comandante da Guarda Municipal, Cristóvão Lemos, destaca que o sucesso da segurança pública no município só é possível graças a uma série de fatores, como a atuação dos órgãos da Polícia Civil, Militar e Rodoviária, além de projetos sociais e educacionais. Ele também destaca o papel do projeto Começar de Novo, realizado pela Prefeitura em parceria com o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) e da Secretaria de Administração Penitenciária da Bahia (Seap), que promove a ressocialização de apenados do Conjunto Penal Nilton Gonçalves, que estão em regime semiaberto, por meio de oportunidades de trabalho.

Plano Municipal de Segurança Pública – Está em processo de construção, o Plano Municipal de Segurança Pública. O projeto foi apresentado pela Guarda Municipal aos demais gestores e técnicos da administração municipal no mês de julho.

O projeto do Plano de Segurança faz referência ao que determina o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que é instituído pela Lei 13.675. Segundo ele, Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão, com base no Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, elaborar e implantar seus planos correspondentes em até dois anos a partir da publicação do documento nacional, sob pena de não poderem receber recursos da União para a execução de programas ou ações de segurança.

Iluminação pública – Por meio do projeto Brilha Conquista, mais de 70% dos bairros do município já foram beneficiados com a troca de luminárias comuns por lâmpadas de LED – mais potentes e econômicas. O programa ainda está em andamento e irá beneficiar 100% da cidade e da zona rural.

“O Brilha Conquista veio para transformar o nosso parque de iluminação, trazendo mais economia, no que diz respeito ao consumo de energia do município em relação à iluminação pública, trazendo principalmente mais segurança aos munícipes nas vias e avenidas de toda a nossa querida Vitória da Conquista”, afirmou o secretário de Serviços Públicos, Luís Paulo Santos.

João Francisco

Quando as novas luminárias chegaram ao bairro Ibirapuera, ainda no mês de maio, o morador João Francisco destacou a melhoria na segurança do local. “Um mês atrás, era tudo escuro. Andava com medo, eu vinha aqui comprar alguma coisa, era só tropeçando, olhando pra trás. Se vinha de lá um cara, era ele com medo de mim, e eu com medo do cara. Graças a Deus que a prefeita tá fazendo alguma coisa pelo nosso bairro, acho que nós merecemos”, disse.